ANNO DE 1838 QUARTA FEIRA 25 DE ABRIL: N. 91.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda N. S. dos Prazeres † no bairro do Recife. Aud do Juis do crime de t. ses. da T. P
24 Terça S. Fiel de sigma. Rel. de m e aud. do J. dos Orf. de t. Lua N. as 4 h e 42 min. da m.
25 Quarta S. Marcos Ev. Sessão da Thesouraria pub.
26 Quinta S. Pedro de Rates. Rellação de manhã do J. dos orf. de t.
27 Sexta S. Tertuliano B. Aud. do Juiz de Direito de m. etc
28 Sabado S. Vital M. Relação de man. e aud. do V. G. em Olinda.
29 Domingo Fugida de N. S.
Mare' cheia para o dia 25 de Abril
As 6 hora e 54 m. da m. e 7 h. 18 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38. onde se recebem corespondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 24.

Londres 31 1[2 Ds. St. por 1000 ced nominal
Lisboa 65 por o[o premio, por metal, Nom
França 310 a 315 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6.400 14.100 as velhas, novas 13,800
„ 4,000 7.590 a 7.600
Pezos Colunares 1.590 a 1600
dito Mexicanos 1,590
Patacões Brasileiros 1,590 a 1600
Premio das lettras, por mez 1 1[2 por o[o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Itaiaba, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 do cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

1838 — N.° 52.

Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus Habitantes, que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu Sancionei a Lei seguinte:

Artigo 1. Fica erecta em Freguesia a Capella de Nossa Senhora da Penha da Serra Talhada em Pajau' de Flores.

Artigo 2. Esta Freguesia extremara' pelo nascente com a Fasenda do Bom Sucesso inclusive, em rumo direito ao Taboleiro Alto, e deste em direcão ao Sul do Boquerão da Penha, Cabeceiras do Riacho de S. Domingos atè faser barra no Rio Pajau' e pelo Poente com as Freguesias de Cabrobó, Exú, Villa do Jardim, e Piancó; exceptuando todas as situações de Calumbi, e os Brejos comprehendidos na Serra grande da Baixa-verde, que continuão a pertencer a Freguesia de Flores.

Artigo 3. Ficão desmembradas da Freguesia do Bom Jesus da Fazenda grande, e unidas a Freguesia de Flores as Cabeceiras do Riacho do Navio até Malhada dos bois inclusive, e deste lugar pelo dito Riacho acima por uma e outra margem; e igualmente ficaõ desmembradas da Freguesia do Buique as Fasendas da Pindoba, Ingá, Cacimba limpa, e desta pelo Brejinho atê a Serra da Carapuça pela parte do Sul, e todos estes lugares unidos a Freguesia de Flores.

Artigo 4. Ao Parocho da nova Freguesia ficão pertencendo os mesmos direitos, e congruas, que pertencem ao da Freguesia de Flores.

Artigo 5. Ficão revogadas n'esta Provincia todas as leis, e Disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades, a quem o conhecimento, e execução da referida Lei pertencer, que a cumpraõ, e fação cumprir taõ inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco aos desoito de Abril de mil oitocentos e trinta e oito; decimo setimo da Independencia e do Imperio.

L. S. Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei, pela qual V. Ex. manda executar o Decreto da Assemblea Legislativa Provincial, que houve por bem sancionar, creando Freguesia a Capella de Nossa Senhora da Penha da Serra Talhada em Pajau' de Flores, na forma acima declarada.

Para V. Ex. Ver.

Francisco Xavier e Silva afez.

Seguia se o Registo, Sello, publicação &c.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta 31. Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 20 de Abril de 1838.

Presidencia do Sr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada, acharão-se presentes 22 Snrs. Deputados, faltando com causa os Snrs. Pessoa de Mello, Manoel Francisco, Meira, Peixoto de Brito, Bezerra Cavalcanti, Rego Dantas, Rafael, Machado Rios, e Coelho da Silva.

O Senhor Presidente declarou aberta Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

Snr. 1.° Secretario, dando conta do expediente, mencionou hum officio, que se achava sobre a mesa, da Camara Municipal desta Cidade, convidando ao Snr. Domingos Afonso Neri Ferreira para tomar assento como Deputado Suplente a esta Assemblea: foi a Commissão de Poderes.

Outro do Sr. Neves dando parte q'tendo de partir para Algoas não podia continuar a assistir as Sessões; ficou a Assemblea inteirada,

Hum requerimento da Camara da Cidade de Olinda pedindo a approvação do augmento das gratificações de alguns dos seus Empregados; foi a Commissão de orçamento das Camaras.

Outro do Cabido de Olinda pedindo providencias para que as congruas dos capitulares falescidos, sejaõ destribuidas com aquelles que sobreviverem; a Commissão dos Negocios Ecclesiasticos.

Passou-se a primeira parte da ordem do dia com a leitura do Parecer da Commissão de Poderes sobre a admissão do Snr. Deputado Suplente Domingos Afonso Neri Ferreira, e julgando a Commissão que o mesmo Senhor podia tomar assento em lugar de algum dos Senhores Deputados, que embarcarão para o Rio, assim se approvou, e sendo introduzido na Salla com as formalidades do costume, prestou o juramento e tomou assento.

Leu-se o Parecer da Commissão de contas e orçamento das Camaras sobre o requerimento de Bernardo Cesar de Mello, Ajudante do Porteiro da Camara Municipal de Olinda pedindo approvacão do augmento de seu ordenado: julgou a Comissão inatendivel a pretenção do Suplicante; foi addiado por opposição do Snr. Mello.

Outro da mesma Commissão sobre o requerimento de Antonio Aires Veloso Junior Fiscal do Poço da Panela, pedindo que o seu ordenado seja igualado ao dos Fiscaes das Freguesias da Sé, e S. Pedro de Olinda: foi de parecer que não tinha lugar a exigencia do Suplicante: adiado por oposição do Snr. Mello.

Outro da mesma Commissão sobre o requerimento de Bernardino de Sena antigo Porteiro da Camara desta Cidade pedindo a pensão de 4$000 rs., que em 1814 lhe fora concedida pela mesma Camara, e da qual gosou por hum anno somente: foi de parecer que se ouvice a Camara por intermedio do Exm. Presidente da Provincia, afim de que podesse interpor o seu pacecer com conhecimento exacto: foi approvado.

Outro da mesma Commissão sobre a representação da Camara Municipal de Nasareth pedindo approvação da deliberação, que tomou, de marcar 20 por cento dos seus rendimentos para o seu Procurador: julgando a Commissão excessiva huma tal gratificação, e mesmo por ser contraria a Lei, não pode convir com aquella deliberação; sendo antes de parecer que a Camara ponha suas rendas em arrematação, ficando para isso auctorisada; foi approvado.

Outro da mesma Commissão sobre a representação da Camara do Brejo, em que pede hum credito de 250$000 reis para pagamento da construcção de hum assougue, que mandou faser sem authorisação; julga a Commissão que não pode ser deferida a pretenção daquella Camara a qual deve promover os meios de crescer os seus rendimentos; addiado por opposição do Snr. Mello.

Outro da mesma Commissão sobre o requerimento de José Joaquim de Figueredo Secretario da Camara Municipal de Olinda pedindo approvação do augmento do ordenado, que lhe foi concedido pela mesma; he de parecer que não pode ser attendida a pretenção do Suplicante, e que a gratificação, q' percebe pelo arranjo, e guarda dos livros da Camara, seja redusida a 300$000 reis; gratificação Supperior ao máo arranjo, em que se acha a escripturação daquella Camara; foi tambem addiado por opposição do Snr. Mello.

Passou-se a segunda parte da ordem do dia. Continuando a discussão do Artigo 34 do Projecto numero 17 o Snr. Paula Cavalcanti mandou a Mesa a seguinte emenda — Com as obras Publicas inclusive a casa de prisaõ com trabalho; e prisaõ nas Cabeças das Comarcas, e ordenado para os Engenheiros 200$000 rs. foi apoiada.

O Snr. Carneiro Leaõ requereo para retirar a sua emenda; foi approvado.

Entrando em discussaõ a emenda do Snr. Paula Cavalcante, foi regeitada; sendo approvada a do Snr. Peixoto de Brito — Suprima-se das palavras inclusive até o fim, e fique o mesmo quantitativo.

O Snr. Lopes Gama offereceu este artigo addistivo, que foi approvado — A administraçaõ das obras publicas fica obrigada a apresentar de 3 em 3 meses por meio dos Periodicos a conta do que se for despendendo com as obras publicas, especificando a naturesa destas, e suas localidades.

O artigo 35 foi approvado; sendo regeitada a emenda do Snr. Lopes Gama — Fica paralisada a abertura dos Poços artesianos, e o abridor continuara' a perceber o quantitativo do contracto até findar se o tempo do seu engajamento.

Foraõ approvados os artigos 36, e 37. O Artigo 38 ficou addiado pela hora com a seguinte emenda do Snr. Mello — Suprima-se o paragrafo 2.° e tambem os donativos, e terceiras partes dos officios.

O Snr. Presidente deo para ordem do dia a mesma do antecedente.

Levantou-se a Sessaõ as duas horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Joaõ Evangelista Leal Periquito.
1. Secretario.
Tiburtino Pinto de Almeida.
2. Secretario.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 87.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Inspecçaõ das Obras Publicas tem de ser arrematado o acabamento da porçaõ da nova estrada de Páo d'Alho desde o largo da Magdalena até atravessa para a passagem do Cordeiro, a valiado em Rs. 4.978$725. Os Licitantes saõ convidados a cõparecerem nos dias 26, 28 30, do corrente em que terá lugar a arrematação na Casa da Inspecçaõ; a onde

está patente o Orçamento todas os dias uteis as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 11 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Inspecçaõ das Obras Publicas se poem novamente em praça para ser arretado o concerto da Capella Mor da Igreja Mátriz da Villa do Cabo avalido em 3:219$920 reis : os Licitantes saõ convidados a comparecerem devidamente habeilitados nos dias 8, 10, e 12 de Maio vindouro que terá lugar a arremataçaõ na Cása da Inspecçaõ, a onde estaõ patentes os orçamentos, todos os dias uteis as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 23 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

CORREIO.

Existe na Administraçaõ do Correio desta praça os autos abaixo vindos do Rio de Janeiro e um seguro vindo do B.

Autos em que saõ partes, Antonio Joze da Silveira, e Luis Antonio da Silva com a Justiça.

Dito, Theresa de Jesus Bandeira e Manoel Jose do Nascimento.

Dito, Felippe Duarte Pereira, com Anna Micaella dos Anjos Mello.

Dito, Jose Fernandes Barata com Claudino Fernandes Barata.

Dito Miguel Tavares, e a Fasenda Publica.

Dito, Pedro da Foncera, com a prezença de seu Feitor, e Diogo Pinto Ribeiro.

Dito, Rosa Maria de Jesus e outras com Rosa Maria de Sousa.

Dito, Victorino Pereira Maia, com Bento Martins, Manoel Pereira e outros.

Dito, Manoel Jose Gonçalves Braga, e Candida Monteiro de Queiroz.

Dite, Rosa Maria de Jesus, e Rosa Maria de Sousa.

Dito, Antonio Pereira Lopes, e outros com Francisco Manoel da Silva Tavares e sua mulher.

Dito, Joaõ Jose da Silva e Roberto Grai.

Dito, Jose Maria da Cunha Guimaraens, e Antonio da Silva Ferreira.

Dito, Francisco Gomes Flores, e Manoel Luiz da Veiga.

Carta segura de Barnabé Francisco Vaz de Carvalhàes a Joaõ Jose dos Santos Cunha.

O Pataxo Rainha dos Anjos de é Capitaõ Joaquim de Oliveira sai para o Rio Grande do Sul no dia 30 do corrente.

PREFEITURA.

Parte do dia 24 de Abril de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — O Sub prefeito da freguesia de S. Lourenço da matta partecipa a esta Prefeitura que pelas 8 oras da noite do dia 17 do corrente fora assassinado no lugar do Aferventa o crioulo Francisco Ignacio pelo pardo Manoel Dias, ambos moradores no mesmo lugar, por motivo de uma desputa, que tiveraõ, deixando de ser preso o dito assassino por ter fugido na mesma occasiaõ; e que elle Sub prefeito ficava na diligencia de o capturar; e das mais partes igualmente hoje recebidas consta tambem que foraõ presos a minha ordem os individuos seguintes, os quaes tiveraõ destino: Thomaz Biwen Woxdmanoserne, branco Inglez, e Joaõ, preto, escravo de Bernardo da Costa, pelo Sub-Prefeito do Recife, este por ser encontrado a dormir na rua, e aquelle no beco da Lingoeta; Joaõ, tambem preto, escravo de Francisco Antonio d'Oliveira, pelo Sub prefeito de Santo Antonio, por lhe ter sido apprehendida uma faca de meza com ponta; Lourenço, tambem preto, escravo de Jose Lino, por um soldado de Policia, por estar fugido a 12 annos, e dizer-se escravo de Estevaõ Cavalcante; e Antonio Jose da Silva Graça branco, portuguez, pelo Sub-prefeito da freguesia da Boa-vista, por lhe ter sido apprehendido um clavinote carregado e ser suspeito.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 24 de Abril de 1838. &c.

BAHIA.

No dia 10 do corrente dirigio-se à Palacio o Sr. Coronel Seára, com a brava Officialidade do Corpo Policial, a'apresentar á S. Exc. o Sr. Presidente, por occasião de sua retirada para a Corte, seus agradecimentos, pela maneira obsequiosa com que S. Exc. sempre os tractou, e seus votos por sua prospera viagem. S. Exc. agradecendo esse obsequioso procedimento afiançou á mesma Officialidade, que se achava penhorado para com ella e para com o Corpo do seu Commando, pela bravura que desenvolveo nos combates, e pelos importantes serviços prestados ao Paiz.

Algum tempo depois igual acontecimento teve lugar com a briosa Officialidade dos mais Corpos, á cuja frente se achava o Exm. Vice Presidente o Sr. Alexandre Gomes do Argolo Ferrão, que fez ver ao mesmo Exm. Sr. Presidente, que seus serviços eraõ correspondidos pela gratidão de todos os Bahianos, que saudosos ficavaõ com sua retirada. O Exm. Presidente respondeo, asseverando, que aproveitava mais aquella occasião, para render á Tropa da Legalidade as devidas graças, naõ só pela sua bravura de que deo tantas provas, como pelo seu tão distincto comportamento: que elle partia cheio de saudosas recordações de huma Provincia, em cujos habitantes tinha sempre encontrado a maior benevolencia, mas, que sentia doce prazer, vendo que a Provincia ficava entregue ás mãos de hum Varão taõ distincto por suas qualidades, como pelos relevantissimos serviços que tem prestado á Patria. S. Exc. finalisou pedindo, que seus sentimentos fossem transmettidos ao conhecimento de toda a Officialidade, e offerecendo-se para o particular serviço de cada hum dos deffensores da Legalidade. Dest'arte recebeo o Exm. Presidente sinceras provas da amisade, que lhe tributa a respeitavel Corporaçaõ Militar, assim como recebeo, indubitavel testemunho da consideraçaõ em que tem seus serviços o Corpo do Commercio Nacional, o Inglez, e a Assembléa Provincial.

Por aqui se conhecerá quanto as pessoas grades do nosso paiz, sabem respeitar e estimar os bons servidores do Estado.

(Gazeta Commercial da Bahia de 11 de Abril.)

ARTIGOS D'OFFICIO.

Falla que ao Exm. Presidente da Provincia, o Sr. Antonio Pereira Barrato Pedroso, dirigio a Camara dos Deputados da Assembléa Provincial, da qual foraõ Orgãos os Srs. Dr. Francisco José Coelho Netto, Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes Junior, e Dr. Francisco Olegario Rodrigues Vaz.

Illm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia. A Assembléa Legislativa da Provincia, nos constituiu interpretes dos sentimentos, que a dominaõ a fim de que a V. Exc. fizessemos ouvir seus votos de congratulaçaõ a mais sincera pelo triunfo da Constituiçãa sobre Armas fratrecidas, e rebeldes.

A Assembléa, que ante V. Exc. nos envia, estremece ainda com a lembrança da infausta occupaçaõ tyrannica, e cruenta, de que está Capital foi gloriosamente salva no memoravel 16 de Março, considera em seus extensos resultados a voragem, e os fachos da anarchia extincta nesse Dia, depois de haver ameaçado muito alem da Provincia, e avaliando a importancia da victoria pelos horrores, que então se terminaraõ, sente-se nobremente impellida pela gratidão a render a V. Exc. graças correspondentes á sabedoria dos meios, que proporcionem, e a magnitude do fim, que a Providencia deo, que conseguiss.

He pois na effusão de jubilo tão justificado, e no intento de offerecer a V. Exc. hum testemunho do alto conceito, em que considera o zelo, a dedicaçaõ, e o acerto, que V. Exc. tem desenvolvido na direcção dos negocios da Provincia, defesa da Integridade do Imperio, e sustentação do Throno Imperial, que a Representação Provincial nos encarrega de exprimir seus votos de felicitacão e graças.

Orgaõ da Assembléa Legislativa da Provincia, coube-nos ainda mais a honrosa missão de congratular por intermedio de V. Exc. aquelles distinctos Officiaes de terra, e mar, e quaesquer cidadãos de todas as classes, e Provincias, que existindo nesta, desde o começo, ou successivamente reagiraõ, e com efficacia contra os rebeldes, conseguindo que o Governo legitimo do Imperio comprimisse a Rebellião devastadora.

Fadigas taõ peniveis, perigos tão extremos, e eminentes, naõ podiaõ deixar de levantar na memoria da Patria hum monumento de honra, e gratidão, capez de recommendar ás geraçoes futuras os nomes, e a lealdade de tão distinctos Cidadãos. Quisera bem a Assembléa designar nomeadamente tão nobres servidores do Paiz, e mesmo proporcionar seus agradecimentos no merito individual, mas na persuasão de que o Governo he para isso mais habilitado, anima-se a esperar que esta vez ainda o Governo corresponderá á confiança d'Assembléa.

Taes são os votos da Provincia; digne-se V. Exc. de acceita-los, e de transmittir por intermedio seu aos Estremos Defensores da Constituição e Throno Imperial.

Francisco José Coelho Netto.
Innocencio Marques d'Araujo Goes J.
Francisciseo Olegario Rodrigues Vas.

Resposta que ao Discurso ácima transcripto deo o Exm. Presidente da Provincia o Sr. Antonio Pereira Barreto Pedroso.

Senhores! A honrosa felicitaçaõ, que por vosso intermedio se Dignou enviar-me a Assembléa Provincial; sendo como he hum irrecusavel testemunho do apreço com que esta Provincia olha para os serviços, que em desempenho do meu dever fiz para a Restauraçaõ da Ordem, n'ella tão violentamente alterada, he huma recompensa naõ só sobremaneira valiosa d'esses mesmos serviços, como até superior a elles, e he por isso que naõ poso deixar de descobrir n'ella, huma prova irrefragavel de generosidade da mesma Assembléa para comigo.

Mas, Senhores, se a Assembléa Provincial, foi generosa para comigo, ella foi justa com a brava Tropa da Legalidade, para com a Armada, e para com os honrados Cidadãos de todas as classes, que a nenhum sacrificio se pouparaõ para esmagar a demagogia, e sustentar o Throno, e a integridade do Imperio. Por certo, Senhores, essa bravura, e essa honradez, que a Divina Providencia coroou com o mais feliz resultado, eraõ dignos da attençã de huma Assembléa tão Illustrada, e Patriotica como aquella de que sois Orgão.

O Governo da Provincia se apressará a transmittir á mesma brava Tropa da Legalidade, e Armada, bem como a todos os Cidadãos, que se prestaraõ taõ Patrioticamente á defeza da Ordem, a felicitaçaõ, que lhes derige a Assembléa Provincial, e essa felicitaçaõ será sem duvida hum nobre estimulo para que importantes serviços sejaõ em todas as epocas prestados ao Paiz.

O Governo da Provincia, emprega os convenientes meios para colligir os nomes d'aquelles que mais se distinguiraõ na defeza da Legalidade. Esses nomes devem chegar ao conhecimento dos nossos vindouros, que os reverenciaráõ, como os d'aquelles que esmagaraõ a hidra revolucionaria, que ameaçava tragar esta Provincia, e levar mais longe os seus furores.

Resta-me, Senhores, rogar-vos que apresenteis a Assembléa Provincial, meus votos de Graças, e os que faço pela prosperidade desta tão importante Provincia.

(Idem)

— E mais felicitações do Corpo do Commercio Britanico, derigidas ao mesmo Exm. Presidente pelo Sr. Armando Hadfields e Wood, como orgão d'aquella Corporacão, e do Corpo do Commercio Nacional, por huma Deputação composta dos Srs. Antonio Pedroso d'Albuquerque, Wenceslao Miguel d'Almeida, e Joaõ Gonçalves Cezimbra.

COMMUNICADO.

Em fim está concluida a eleição para um Senador por esta Provincia em lugar do Sr. Marquez de Inhambupe falecido; havendo figurado activamente nella os Srs. Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque, Antonio Joaquim de Mello, Caetano Maria Lopes Gama, Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque, e Thomaz Antonio Maciel Monteiro. Tendo porem obtido a maioria de votos os Srs. Paula Cavalcanti, Paula Almeida, e Mello, resta ver a qual dos trez dá o Exm. Regente o Pomo de ouro. Esse acto posto que seja voluntario da parte de S. Exc., todavia elle como homem publico naõ pode guiar-se pelo mero dictame de sua devoçaõ particular, nem por espirito de patrocinio, e tanto menos obrando em nome do Imperador, cujos sentimentos naõ deve confundir com os seus proprios. Eu aventurarei pois o meo juizo acerca da preferencia, protestando que naõ estou possuido de exclusiva predilecção; e só rasões geraes de justiça offerecerei ao Publico imparcial. Em verdade respeito ao Sr. Paula Cavalcanti, amo ao Sr. Mello, e até diria estimo ao Sr. Maciel Monteiro, e mesmo ao Sr. Lopes Gama; mas naõ posso negar que simpathiso com a causa do Sr. Paula Almeida. Pernambucano como os outros, elle se axa em circunstancias mais vantajosas para merecer o lugar de Senador; por isso que tem a seo favor a diuturnidade conveniente de Membro do Corpo Legislativo para obter o accesso proprio de sua carreira. Se até agora os Eleitores apresentaraõ o Sr. Araujo Lima, que já foi escolhido, e o Sr. Hollanda Cavalcanti, que sem duvida o será tãobem; justo he que desta vez o seja o Sr. Paula Almeida, pois está em semelhantes circunstancias a este respeito. Ora os seos serviços como Magistrado, a sua conducta desinteressada, e imparcial como Deputado, e tão prudente e igual quanto foi deficil e arriscada a sua situação, como Presidente desta Provincia o poem em circunstancias mais particulares a seu favor. Essa opinião favoravel, que elle tem grangeado em todos os lugares, sem que conste a deva a dependencia de suas creaturas, ou á uma servil complacencia, naõ será um titulo valioso para obter a preferencia sobre o homem de influencia, ou de sequito? N'estas circunstancias pois naõ tendo sido o Sr. Paula Almeida, nem inimigo, nem servo do Poder, naõ pode deixar de ser apreciado pelo Monarcha, assim como de certo o he pelos amigos da ordem publica, pois ainda os seus proprios antagonistas lhe naõ negaõ as boas qualificações. Queira por tanto o Exm. Regente attender a todas estas considerações, que estou persuadido naõ contrariará, tendo sido collega do Sr. Paula Almeida na Camará temporaria, e devendo ter noticia de sua vida publica. Em fim naõ quero fazer o elogio do Sr. Paula Almeida, nem abafar o merito dos outros dous Srs., se me proponho a offecer ao Publico o meu juizo a seo respeito, he huma homenagem que faço as suas boas qualidades sociaes, e pelo amor da justiça, bem persuadido entretanto que o Exm. Regente naõ sacrificará o merito á respeitos pessoaes, ou à rasões mesquinhas improprias do seu caracter, e incompativeis com a representaçaõ que goza de imparcial e justo.

RIO DE JANEIRO.

Illm. e Exm. Snr. — De ordem e em nome da Mesa de Direcçaõ da Sociedade Promotora de Colonisaçaõ, tenho a honra de passar as maões de V. Exc. 12 Exemplares dos seus Estatutos e outros tantos do Relatorio dos seus trabalhos

MELHOR EXEMP

opeiaçoens até 31 de Março p. p., afim de que dignando-se V. Exc. de os mandar distribuir pela Provincia a que taõ dignamente vai presidir, se digne outro sim de convidar os proprietarios, fasedeiros e capitalistas taõ altamente interessados na introducçaõ da gente livre no Brasil para que mande subscrever para o capital da Sociedade com o maior numero de Acçoens que a cada um seja possivel.

Do sabido patriotismo e prestante zelo de V. Exc., espera a Mesa toda a cooperaçaõ: e tendo V. Exc. por si mesmo testemunhado n'esta Corte os beneficios praticos do Instituto da Sociedade, naõ duvidara' por certo de a honrar contando-se entre os seus Accionistas.

Havendo assim cumprido as ordens da Mesa, seja-me permittido no meu particular de offerecer a V. Ex. por esta occasiaõ os protestos do meu respeito e consideraçaõ.

Deos Guarde a V. Exc. Rio de Janeiro 2 de Novembro de 1837. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco. Diogo Soares da Silva de Baser, Secretario.

Publicaçaõ á Pedido.

Illm. e Exm. Snr. — Avista do Officio que V. Exc. me derigio na data de 27 de Novembro do anno findo, participando n'elle a resoluçaõ, tomada pela Camara Municipal da Capital d'essa Provincia, em proceder a apuraçaõ das Actas dos Collegios Eleitoraes, e sollicitando decisaõ acerca das providencias, que o caso exige, isto he, se tem lugar a expediçaõ dos respectivos Deplomas; ou se deve proceder-se a novas Eleiçoens, ou finalmente convocarem-se os velhos Deputados Provinciaes para organisarem a Lei do Orçamento Provincial; Manda o Regente interino em nome do Imperador o Senhor D. Pedro Segundo declarar a V. Ex., para sua intelligencia, que de todas as medidas propostas por V. Exc. acerca das Eleiçoens, he a mais regular, e legal a de proceder a dita Camara Municipal effectivamente a ultima apuraçaõ dos votos dos Collegios Eleitoraes, apezar dos defeitos arguidos; ficando por tanto reservados para a Assemblea Geral Legislativa o conhecimento d'elles, e a decisaõ sobre a sua validade.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro 2 de Fevereiro de 1838. Bernardo Pereira de Vasconcellos. Sr. Presidente da Provincia da Parahiba.

Acta da apuraçaõ dos votos da Elleiçaõ de cinco Deputados, e seus Supplentes a Assemblea Geral por esta Provincia para a Legislatura de 1858 a 1841.

(a) Aos 11 dias do mez d'Abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de 1838 decimo setimo da Independencia e do Imperio, n'esta Cidade da Parahiba, e Paço da Camara Municipal, d'ella ahi reuida da Camara Municipal sob a Presidencia do Snr. Doutor Balduino Jose Meira para effeito de darse execuçaõ ao Imperial Aviso de 2 de Fevereiro d'este anno pelo qual o Exm. Regente Interino em Nome de Sua Magestade o Imperador declara que de todas as medidas propostas a respeito das Elleiçoens procedidas o anno p. findo he a mais regular e legal a de proceder a Camara effectivamente a ultima apuraçaõ dos votos dos Collegios Elleitoraes apezar dos defeitos arguidos, e aos Officios do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 6 do corrente preenchidas as formalidades prescriptas nas Instruçoens de 26 de Março de 1824, e mais Leis a respeito forrõ apuradas 11 autenticas da votaçaõ de 11 Collegios d'esta Provincia, e tiveraõ votos os seguintes: o Dr. Necoláo Rodrigues dos Santos Franca e Leite, 259 votos, Manoel Lobo de Miranda Henriques 256, Fredrico de Almeida e Albuquerque 221, Francisco Tavares Benevides 220, Antonio Borges da Fonceca 196, Joaquim Jose de Oliveira 193, Jose Maria Idelfonso da Veiga Jacome Pessoa 184, Doutor Antonio Jose Henriques 182, Doutor Trajano Alipio de Olanda Chacon 164, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha 149, Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha Junior 76, Manoel Maria Carneiro da Cunha 58, Desembargador Antonio Pinto Chixorro da Gama 54, Benedicto Marques da Silva Acahuma 39, Joaõ Coelho Bastos 34, Doutor Basilio Quaresma Torreaõ Junior 33, Luis Vicente Borges 26, Padre Amaro de Barros de Oliveira Lima 23, Padre Joaõ Teotonio de Sousa, e Silva 22, dito Joaquim Alves da Costa Pereira 21, Joseph Costa Machado 20, Joaõ de Albuquerque Maranhaõ 20, Joaõ Ribeiro de Vasconcellos Pessoa 20, Dr. Joaõ Jose Ferreira da Costa 17, Jose Jeronimo de Albuquerque Barburema 13, Antonio Henrique de Almeida 13, Padre Domingos Alvares Vieira 13, dito Joaquim Antonio Leitaõ 5, Andre de Albuquerque Maranhaõ Junior 4, Doutor Antonio Joaquim de Mello 4, Antonio Pinto de Carvalho 3, Joaquim Baptista Avondano 3, Padre Jeronimo de Brito Biserra 3, Francisco Jose d'Avila Bitancourt 3, Capitaõ mor Franc.º Xavier Mont.º da Fran.ça 2 Vigario Francisco Xavier de Olanda Chacon 2, Henrique Victor de Lima 2, Jose Lucas de Sousa Rangel 2, Vigario Jose Antonio Marques da Silva Guimar. 2, P. Joze Gomes Pequeno 2, Cypriano Jose Barata d'Almeida 2, Padre Bento Jose de Barros Brandaõ 2, Padre Antonio da Trindade Antunes Meira 2, Doutor Antonio Thomaz de Luna Freire 1, Alexandre Francisco de Seixas Maxado 1, Bento Correia Lima 1, Doutor Caetano Jose da Silva Santiago 1, Vigario Joaõ Barbosa Cordeiro 1, Padre Jeronimo Cavalcante de Albuquerque 1, Doutor Joaquim Teixeira Peixoto do Albuquerque 1; Jose Tavares Benevides 1, Francisco Jose Meira 1, Francisco Carlos Brandaõ 1, Francisco Alves Pequeno 1, e Leoncio Amando Ozans 1. E por quanto a naõ ter occorrido, o facto de darem as Freguesias Piancó', e Sousa um numero de Elleitores alem daquelle, que real e verdadeiramente deveriaõ dar, avista de suas populaçoens, facto que foi presente ao Governo Geral e Provincial em officios de 12 de Novembro do anno findo, jamais subiria o numero de Elleitores na primeira Freguesia a 100 e nem na segunda a 40; porque quando grande fosse o acrescimo da populaçaõ naõ poderia exceder ao duplo no espaço de 3 para 4 annos tendo pois ellas dado para a presente Legislatura, que n'este anno se finda, 12 Elleitores cada uma deveriaõ na rasaõ dupla produsir 48, e concedendo-se ainda que estes 48 Eleitores votassem em 5 Candidatos, como succedeu no Collegio de Pianco' d'onde 103 Elleitores, todos votaraõ em Nicoló Rodrigues dos Santos França e Leite; Manoel Lobo de Miranda Henriques, Fredrico de Almeida e Albuquerque, Francisco Tavares Benevides, em Antonio Borges da Fonceca; mesmo assim reuniria em toda a Provincia o primeiro 157 votos, e naõ 259; o 2.º 152, e naõ 256; o 3.º 123, e naõ 221; o 4.º 115, e naõ 220, e o 5.º 160, e naõ 196; pelo que, resolveu a Camara pelos votos dos Senhores Veriadores Tavares, Velloso, e Presidente, que usando do voto de qualidade desempatou, contra os dos Snrs. Veriadores Medeiros, de Deos, e Victor, que elle reconhecia como Deputados legaes por esta Provincia os Cidadaõs; Joaq.m Jose de Oliveira com 193 votos, Jose Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa 184, Doutor Antonio Jose Henriques 182, Doutor Trajano Alipio de Olanda Chacon 164, e Doutor Nicoláo Rodrigues dos Santos França e Leite 157; mais que obedecendo ao Imperial Aviso acima citado procedera-se a apuraçaõ, e aos officios do Exm. Vice-Presidente da Provincia Manoel Lobo de Miranda Henriques de 6 do mes corrente expedira' Deplomas aos 5 Cidadãos mais votados. E por esta forma se ouve a apuraçaõ por feita em que assignou a Camara. E eu Manoel Francisco de Oliveira e Mello, Secretario a fiz. Balduino Jose Meira, Presidente. Manoel da Natividade Victor, Joaõ Tavares Mello, Manoel Francisco de Deos, Manoel Caetano Velloso.

(a) Quarta feira de treves-

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Na rua Direita D. 34 tem um homem que se pretende arrumar em padaria, ou venda inda mesmo em outro qualquer negocio, quem do mesmo precisar procure na mencionada casa.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um gamão, dirija-se a rua do Rangel sobrado D. 20, na mesma se vende um braço de balança de ferro com os competentes pesos; e um preto de 18 annos muito sadio, bom comprador e vendedor de rua, a vista se dirá o motivo da venda.

☞ A viuva e filhas do fallecido Loureiro, propõe-se a dar aula de meninas, e pretende ensinar-lhes o seguinte: ler, escrever, contar, grammatica portuguesa, traduzir francez, bordar, a ouro, prata, matises, fazer flores, marcar, e a cortar vestido de todas as qualidades: tudo isto por preço rasoavel. Os Srs. Chefes de familias, que se quiserem aproveitar de seu prestimo, dirijão-se a rua do Rozario estreita D. 32, 1.º andar, casa que faz quina para a rua das trincheiras.

— Uma criada estrangeira deseja ser empregada, pois sabe perfeitamente cozinhar, e engommar, e todo o mais serviço de uma casa, qualquer pessoa que a precisar dirija-se ao atterro da Boa vista casa do Sr. Rousbri Seller francez defronte da Matriz

☞ Precisa-se de um homem forro para tratar de um sitio pequeno, e trate de vaccas, e tire leite: na da Gloria casa pegada a do Sr. Major Nascimento.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, parda e com um filho, e outra tambem parda para ama secca, dirija-se a Olinda rua de S. Francisco casa n. 12.

☞ Precisa-se de um padeiro, e da-se bom ordenado: na padaria das 5 pontas D. 20 lado direito.

☞ O Sr. da praça da Boa-vista que annunciou a venda de duas pretas queira annunciar a Decima para ser procurada.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Domingues, ou pessoa de sua pretenção, sobre um escravo que traz fugido, dirija-se a rua da Madre de Deos venda de Manoel Ferreira Pinto, ou annuncie a sua morada.

☞ Precisa-se de um feitor para um sitio que trabalhe de enchada: no atterro da Boa-vista loja de seleiro.

— Precisa-se de 1:000$000 a juros a pessoa que os quizer dar com hypotheca em escravos annuncie.

☞ Os Srs. José Pedro Carneiro da Cunha que foi professor na povoação de agua preta, e hoje no lugar larangeiras; Manoel José de Souza Luna, que foi escrivão na Villa do cabo, e hoje morador em Ipojuca; queiraõ-se dirigir a esta praça no beco do Rosario sobrado D. 25 para certo negocio de seus interesse.

☞ O abaixo assignado Tutor das menores filhas do fallecido Venceslão José de Oliveira Cavalcante, avisa aos compradores do engenho Cana vieira annunciado a venda no Diario n. 89 de 23 do corrente, que suas Tuteladas tem de despatarem seu direito, quando lhes convier, por todo e qualquer negocio, que haja feito no dito engenho, por pertencerem as terras do mesmo a seu finado Pae, como se mostrará por titulos competentes.
Manoel José Galvão.

☞ Precisa-se de Alugar hum sobrado ou casa terrea que tenha comodos no Bairro de Santo Antonio, quem o tiver annuncie.

☞ Precisa-se de huma ama que tenha bom leite para crear; na rua do Crespo D. 6.

— Dusentos e cincoenta mil reis a Juros sobre penhores; quem os quiser dirija-se a esta Tipografia que se dira' quem os da'

— Precisa-se de hum homem forro para ser empregado em hum sitio á pastorar vacas, e mugir leite: a quem convier, dirija-se á Praça da Independencia loja de Ourives N. 16.

☞ Clara Zefirina Cezar, avisa ao Publico que ninguem faça negocio de qualidade alguma com seu marido Manoel Fonceca de Medeiros, visto estar tratando do seu Divorcio com o dito seu marido, e por isso todo e qualquer negocio que se fizer com o dito Sr. da data deste em diante he nullo. — Clara Zefirina Cezar.

— Joaquim José de Mello, morador na rua da Cadeia do Recife n. 16 faz publico que no dia 18 de Março p. p. se lhe apresentara um preto de nome Vicente pedindo-lhe que o comprasse; e disse que tinha sido escravo do falecido Pedro da Costa do lugar da Pelleda nos suburbios de Panelles de Miranda, e que ultimamente se achava em casa de João Marques irmão do falecido Senhor. Os interessados podem dirigir-se ao annunciante para haverem o dito escravo, por cuja segurança se naõ responsabiliza.

☞ A pessoa que precisar de hum moço Brasileiro de idade de 14 annos para caixeiro de loja de fazenda, ou franceza, e mesmo para cobrança, do que tem pratica, e sabe bem ler, escrever e contar, e dá fiador a sua conducta, annuncie para ser procurado.

☞ O portuguez, que no Diario N. 89 de 23 de Abril annunciou querer tomar conta de huma venda por balanço, e que dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Cadeia velha N. 12, que ahi se dirá quem precisa.

☞ Na Chancellaria do Consulado de França existe hum chapeo de sol de seda, que foi deixado por esquecimento.

☞ O abaixo assignado avisa ao Snr. Antonio Deniz da Conceição ou pessoa por elle authorisada que no dia 12 deste corrente mez se venceo os 3 meses de praso, sobre os seos pinhores de oiro; e como ainda naõ viesse pagar os juros destes meses ja vencidos nem resgatar os seos pinhores, por isso o mesmo abaixo assignado declara a quem se acha encarregado deste negocio que naõ aparecendo no praso do oito dias perdera' todo direito aos ditos pinhores.
Manoel Jose da Silva Siara.

☞ O Brigue Escuna S. Francisco sai para a Bahia impreterivelmente até 5 de Maio, e recebe alguma carga afrete: quem no mesmo quiser carregar dirija-se a casa de Saint martir defronte da Matriz de S. Antonio.

☞ Compra-se ou troca-se por huma casa terrea na rua do Fogo um sobrado de um andar inda mesmo com sotaõ sendo nas ruas do Rosario, Ortas, Trinxeiras Rangel, Agoas verdes, Cruses, Camboa do Carmo, ou outra qualquer rua perto do centro de Santo Antonio: quem este negocio quiser faser procure na rua das Flores D. 12 do meio dia até as 3 horas e tambem se troca por uma casa terrea nas mesmas ruas mas que tenha quatro quartos, quintal, e cusinha.

☞ Alluga-se uma preta para o serviço interno de uma casa, e que saiba lavar, e engomar liso: quem a tiver annuncie.

☞ Quem precisar de um homem q' tem pratica de negocio de molhados ou padaria ou para outro qualquer negocio: dirija-se a rua Direita casa D. 43.

— Precisa-se de uma casa terrea nas ruas mais proximas a do Colegio, embora tenha pouco commodo, pois he para homem; cujo aluger naõ exceda de 5 a 6$ reis, paga-se os quarteis adiantados, ou da-se fiador aconteuto: no ultimo armasem de carne, que confronta com o arco de S. Antonio, no mesmo precisa-se de um menino Portugez dos chegados proximamente.

☞ Nesta Typografia existe uma carta para o Senhor Jose Rodrigues d'Oliveira.

☞ Arrenda-se um sitio junto ao riacho agua-fria estrada do Beberibe, com boa casa de vivenda com quatro quartos, tres sallas, cosinha fora e estribaria para cinco cavallos, casa para Feitor, ou pretos, padaria com todos os utencilios precisos, galinheiro, e banheiro de madeira, com boa agoa para beber, e lavagem de roupa, alguns alvoredos ja de frutaveis, terras para plantações, e boas baixas para capim, partes das quaes ja se achão plantadas, e assegura-se a quem quiser usar da Padaria freguesia para tres ou quatro arroubas de pães diariamente; adverte-se que naõ se dá permissaõ a quem o quiser arrendar o ter animaes no referido sitio por naõ convir; os pretendentes dirijão-se a rua da larangeira sobrado D 13.

PLAR ENCONTRADO

O abaixo assignado tendo de ritirar-se para fora do Imperio a tratar de sua saude, e todavia certo de que nada deve nesta praça, com tudo declara pelo presente annuncio que havendo quem se julgue seu credor por qualquer titulo lhe apresente no praso de 15 dias depois da publicação deste annuncio, e certo de q' o não fazendo o abaixo assignado senão responsabelisa e nem deixa procurador que suas vezes faça em quanto a este fim e para que senão chamem a ignorancia para o futuro, se faz o presente. Manoel José dos Santos e Silva.

A pessoa que annunciou querer ser caixeiro de venda, sendo queira ser de uma loja de couros, dirija-se a rua do Livramento loja D. 10.

LEILAÕ.

Carlos Saunders faz Leilão quinta feira 26 do corrente no sitio onde mora no Mondego de toda a sua mobilia, Pianno, vidros, louça de porcelana, algumas peças de prata, um carro grande de 4 rodas, um carrinho, uma carroça, uma vacca Ingleza, e alguns outros mais objectos, tudo se venderá no mencionado dia em consequencia do mesmo a cima se retirar para a europa com sua familia, o leilão principiará as 10 horas da manhã.

Que faz L. G. F. Mansfield, de varios objectos, como charutos de Havana, e de America, sacos e barricas vazias, cha de muito boa qualidade, e juntamente de traques da india, principará o leilão as 10 horas da manhã quarta feira 25 do corrente, no seu armasem por detraz da rua da senzalla junto ao mar.

Que faz França e Companhia d um mastro, e cob e velho, tirado no Brigue Escuna Amisade, por conta e risco de quem pertencer, no dia sexta feira 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã na praça do Commercio.

Que fazem L. G. F. e Mansfield no seu armasem em rua da cadeia velha, de fazendas limpas e avariadas, incluindo lenços de seda preta de castor de frança, e de inglaterra, touquins, chitas, e algodãozinhos, panno de algodão intrançado, branco e escuro &c., o leilão principia as 10 horas da manhã na quinta feira 26 do corrente.

NAVIOS A CARGA.

Para Liverpool

A Superior Barca Ingleza Rowena Capitão Bell, segue viagem com toda brevidade por ter quazi toda a sua carga pronta e tem excelientes commodos para passageiros, os pretententes dirijão-se aos consignatarios Mc. Calmont e Companhia.

Com escala pelo o Aracaty a veleira Galera Emily de primeira classe, Capitão Wardle, segue viagem com toda a brevidade, tem lugar para 400 sacas de algodão carregando no Aracaty, a tratar em casa dos consignatarios Mc. Calmonto e Companhia.

NAVIO AFRETE

Para qualquer porto da Europa, a superior B. Hamburgueza Dorothea Wilhelmina, forrada e encavilhada de cobre, os pretendentes dirijão-se ao consignatarios Mc. Calmont e Companhia.

Mc. Calmont e Companhia, precisão de fretar para Buenos Ayres um navio Nacional ou estrangeiro, que possa carregar 12 ou 14 mil arrobas; quem o tiver pode dirigir-se no seu escriptorio na rua da cadeia do Recife.

COMPRAS.

Um cavallo que seja forte para carga: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da cadeia do Recife numero 6.

Dois escravos que sejão bons, e de bonita figura: no forte do Mattos prença de Carneiro Monteiro.

Hum relogio d'ouro, novo, ou em bom uzo; sendo de fabrica ingleza: annuncie para se procurar.

VENDAS.

O Numero 24 do CARAPUCEIRO: na praça da Independencia loja de livros numeros 37 e 38.

— Uma parte de um sitio no lugar de Pamameirim, ao pé do que foi de Antonio Ferreira de Faria, e hoje de Elias Baptista da Silva; cuja parte he pertencente ao herdeiro José Jeronimo Vieira: os pretendentes dirijão se a praça da Independencia loja de livros que acharão com quem tratar.

Farinha de trigo Americano mui superior, tanto em porção como a retalho: a fallar com José Alves Lima na praça da Boa-vista D. 2.

Pescocinhos de Filò de linho de muito bom gosto e por preço commodo: na rua da Cadeia velha loja D. 38.

O Brigues Portuguez denominado Vencedor, fundiado abaixo da praia do collegio, forrado e pregado de cobre, com todos os seus pertences, que se achaõ a bordo, seu enventario se acha na rua da Moeda n. 141, no segundo andar, que ahi achará com quem tratar.

Uma refinação e padaria na rua Direita D. 33, a vista do comprador se dirá as condições; a casa tem commodos para familia: a tratar na mesma.

A posse de um sitio no lugar da Piranga, um berço e cama do conduru, emboiidos, e uma marqueza tambem de condurú e embotida, uma lanterna magica com varias vistas, dois selins com arreios ja uzado, varios quadros, e espelhos dourados de parede, um cazal de cotias, um alfineite de diamantes com vara e tersa de cordão fino do Porto, e outras obras de ouro, um relogio de cima de meza, americano: no beco do Rozario sobrado D. 25.

Um escravo inda muleque, de nação, cosinheiro, engommador, e socador de assucar, sem vicio algum, a vista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua da Cruz n. 51.

Duas pipas de agoa ardente branca de boa qualidade e mil palhas de carnauba: na rua do Livramento armasem de louça e molhados D. 10.

Rapé princeza de Lisboa pelo Brigue Commercio, em caixa, porção ou libra, por preço commodo, a dinheiro: na rua da Guia em casa que foi de Domingos Rodrigues dos Passo n. 16.

12 passaros, sendo um bicudo, 2 curios, 2 patativos sendo um da terra, outro da p. Parahiba, 2 canarios, sendo um de imperio, e outro da terra, um pintacilvo da terra, 2 bicudes, e 2 papapicapins e tambem um banheiro de madeira em bom uzo: na rua de S. Rita casa de 3 portas verdes do fronte da Igreja e na mesma casa se aluga uma preta, das 2 as 7 horas da tarde, do qual se afiança a conduta.

Pés de larangeiras de optima qualidade, em estado de serem mudados; quem os pretender dirija-se a estradas dos Afflictos, no 6.º sitio de pois de passar a Igreja, e no mesmo correr desta.

Panno fino preto, lilla, paninho muito fino, madapolão, dito brim de linho lizo menos e mais fino, muito bom algodão zinho, dito transado, bicos de frança, chita, bretanha de linho preço de 6$000 rs., suspensorios, meias, sapatos para Senhoras, dito para homem, quartinhas de pinha obra moderna para beber agoa, ditas de outros moldes, ditas miudinhas para crianças e bonecras, e outras qualidades de louça groça, tudo pelo menos preço, que for posivel: na rua nova ao pé da ponte da Boa-vista armasem que tem moringues D. 27.

Uma propriedade de casa de sobrado, sitas na rua do Livramento, quem a pretender dirija-se a rua da Cruz armasem n. 3.

Moendas horisontaes e verticaes tanto de agoa como de animal e um grande sortimento de taixas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, um jogo de taixas de cobre mui bem feitas. Igualmente se espera por todo este mez maquinas de vapor com suas competentes moendas de differentes tamanhos e forças: em casa de Fox & Stodart, rua da Senzalla nova n. 2.

Carne secca de boa qualidade chegada ultimamente de Buenos Ayres, na Barca Hamburgueza Dorothea Wilhelmina tambem uma porsão de pãs de sebo em casa de M. Calmont.

3 curioes, 2 pardos, e um preto, de muito boa cantoria, tudo por preço commodo: na rua dos Assouguinhos venda na quina D. 9.

Para fora da Provincia ou Sertões longes, uma escrava idade 22 annos, cose muito bem costuras de ambos os sexos boa engommadeira, cozinha o diario de uma casa, com muito asseio e perfeição, lava de barrella e de sabão, e outras miudezas que a vista se dirão: quem a pretender dirija-se a venda que foi do falecido José da Penha, que lá dirão quem vende.

3 quartaos novos, e carregadores e uma canoa que carrega 600 tijolos a qual percisa de conserto por estar fazendo agua, tudo por preço commodo: no atterro dos Affogados passando os 2 ultimos sobrados na primeira casa terrea onde tem a fabrica do tabaco.

2 escravos mossos de boa figura, e canueiros, por preço commodo: no pateo da S. Cruz sobrado confronte a torre da Igreja.

Leite puro de vacca no sitio do Araçá de fronte do Pombal a 40 rs. a medida.

Bixas grandes e pequenas chegadas ultimamente do Porto, pretas, e troca-se as que naõ pegarem; por preço comodo: na rua do Rozario estreita botico de João Pereira da Silveira, pintada a frente de amarello.

Uma venda sita em Fora de Portas N. 17, com os fundos, que convier ao comprador: quem a pretender dirija-se na mesma rua, á venda N. 21, que achará com quem tratar.

Toucinho de superior qualidade chegado ultimamente de Santos, a arr. a 2880, e a retalho a 120 rs. a libra: em Fora de Portas defronte do beco largo, venda N. 21: na mesma precisa-se de um caixeiro portuguez de 16 a 18 annos de idade para o mesmo trafico de venda.

— Huma porçaõ de saccas de farinha, vinda a pouco de fora, tanto em lotes pequenos, como grandes, com a diferença que se terá mais contemplaçaõ no preço, sendo de 10 saccas para sima: no armazem da rua do Vigario de Pires & C., e na rua da Penha D. 7 3.º andar a qualquer hora.

Um escravo crioulo muito bom canoeiro, bonita figura, de idade pouco mais ou menos 28 a 30 annos, e só se vende para fora da Provincia: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira, pintada a frente de amarel-

— Duas escravas, uma engomadeira, e costureira, e outra cozinheira, e tambem engoma: na Praça da Boavista sobrado da Quina n. 7.

— Huma boa cama de lindo angico em muito bom uzo, e por preço comodo: no Estado Maior do Corpo Policial a fallar com o Tenente Souza.

Huma rica bolça grande, e nova, de especial damasco antigo vermelho, ornada toda de borlas, e cordões de retroz fino; optima para o hombro de hum pagem, para conduzir roupa ou papeis etc. — Huma bolsinha, toda construida de anneis de prata fina — Huma collecçaõ de diversos Sermões dos melhores Oradores da Europa, em 14 tomos. — Historia Ecclesiastica do Abbade Claudio Fleuri, Francez; em 18 tomos; alem de outros de Theologia moral, e Dogmaticos etc. e huma nova e completa collecçaõ de viagens e jornadas ás 4 partes do mundo, traduzida do Inglez, em 4 tomos; e outros livros curiosos, e uteis etc.: n'esta Typ. se dirá quem vende.

— Achou-se hum menino branco de idade, pelo que representa, anno e meio, olhos azues, cabellos louros, vestido com huma camiza de panninho, rendada, e com bico no talho: os Pais podem procura-lo na Camboa do Carmo D. 11 1.º andar.

Um cavallo assa, bonita figura, muito manso, gordo, e novo: na rua da Cadeia do Recife a fallar a Joaquim Jose de Mello.

Coucos para embarque na Ilha do Nogueira por preço commodo, assim como palhas para crena de embarcações a 1$600 reis ao cento com aprompitidaõ que exigir o comprador.

Uma casa terrea na rua de S. Bom Jesus das Crioulas; assim como traves e enxameis por preço commodo: na rua d'Aurora tenda de Carpina.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 21 do corrente fugio um negro por nome Abreu, de nação congo, de idade de 18 a 20 annos, com principio de barba, cor fula, com alguma couza escarnada, olhos pardos, beiços grossos, e alguma couza vermelhados, dentes a limados, altura regular, cheio do corpo, pernas finas, no andar meio carcundo, hindo com calsa de castor e camisa de algudão-zinho sem chapeo, as pessoas que o apprehenderem poderão levallo na rua Direita sobrado novo da quina do Sirigado: este no dia 23 foi no rio em que estava uma escrava lavando roupa e dizendo que o Senhor o mandava buscar e a negra não sabendo, que este andava fugido, a entregou e elle fugio com a dita trocha composta das pessas seguintes: lensões 8, calsas 5, jaqueita 1 camisas 16, seroullas 3, coletes de dentro 2, lenços de gravatas 3, camisa de meninos 8, thoalhas de meza 3, vestidos de Senhora 5, camisas da dita 5, thoalhas de mão 4 ditas de rosto 5, fronhas de travesseiros 8, coberta uma, pares de meias 12, camisas de meninas 9, quem o pegar com o dito furto terá de gratificação 5$000 rs.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19

COSTA D'AFRICA; 50 dias, Hiate Inglez Dobe, M. João Hospede, carga varios generos: a Christipher.

MALAGA; 23 dias, Patacho Hespanhol Telis, M. Jeronimo Aleixo, carga varios generos: a Ramos e Silva, passageiro portuguez Antonio Ferreira.

LONDRES; 50 dias, Escuna Ingleza Lightning, M. George Mellor, carga polvora, e mais generos: a Smitt.

SABANA; 52 dias, Barca Sarda Bella Malbete, M, Jeronimo Secerdo, carga varios generos: a João Pinto de Lemos.

RIO DE JANEIRO, 23 dias, Barca Ingleza Virgina, M. Guilherme Birril, em lastro: a Mc. Calmont., passageiro Inglez Hermano Alves, Guilherme Shepard.

Sahido no dia 19

RIO DE S. FRANCISCO; Sumaca Brasileira S. Rita, M. Antonio C., carga varios generos, passageiros 11.

Entrados no dia 21

BALTIMOR; 31 dias, Patacho Americano Calombia, M. Thomaz Tuia, carga farinha: a M. R.

HAVRE; 40 dias, Barca Francesa Camilia, M. Guilberto, carga varios generos: a L. B. e Puget, passageiros francezes Longenuer, Hallut, e Etinne.

Sahidas no dia 21

ARACATY; Sumaca Brasleira Maria Luiza, M. Manoel Pereira dos Santos, carga varios generos, passageiros brasileiros Teresa Maria de Jezus, e uma escrava, José Gonsalves Valente, Francisco Pachaco de Sá, Manoel Ignacio de Freitas, e um escravo, Custodio Vas de Carvalho, um criado, e um escravo, Francisca Luiza das Virgens.

ASSU'; Hiate Brasileiro Conceição, M. André de Souza, carga varios generos, passageiros Antonio Ferreira da Beito, Joaquim Pedro de Mello, e sua Senhora e 3 menores, José Francisco Franco e sua Senhora.

LISBOA; Brigue Portuguez União, M. Antonio Gonsalves Maia, carga assucar, passageiros portuguezes Francisco Chaves, Joaquim Nunes, João Jacinto, Joaõ Rabello, Domingos Pereira, Mathias Ferreira, Francisco Martins, Antonio de Souza, e o Francez Tournaire.

PER, NA TIP, DE M. F. DE FARIA — 1838

MELHOR EXEMPL